

## Itaú Unibanco lucra R\$ 6,5 bilhões no segundo trimestre com retomada econômica e expansão dos negócios

Resultado é 55,6% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior

**São Paulo, 2 de agosto de 2021** - O Itaú Unibanco registrou resultado recorrente gerencial de R\$ 6,5 bilhões no segundo trimestre de 2021, alta de 55,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 18,9%. Entre os fatores que mais influenciaram os resultados está o bom ritmo de crescimento em linhas de negócios como cartão de crédito, crédito consignado, além do forte crescimento do crédito imobiliário e financiamento de veículos, já observados no trimestre anterior.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)	2T21	2T20	%	1T21	%
Resultado Recorrente Gerencial	6.543	4.205	55,6%	6.398	2,3%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado	18,9%	13,5%	5,4 p.p.	18,5%	0,4 p.p.
Carteira de Crédito Total Ajustada <sup>1</sup>	909.055	811.326	12,0%	906.354	0,3%
Índice de Inadimplência (90 dias) – Total	2,3%	2,7%	0,4 p.p.	2,3%	0

*“Os resultados alcançados neste trimestre refletem a nossa disciplina na execução da agenda de transformação do banco, com foco absoluto na experiência de nossos clientes, além da melhora na atividade econômica. Temos a convicção de que atender ao cliente como, quando e onde lhe for mais conveniente nos conduzirá ao modelo de banco do futuro.”*

**Milton Maluhy Filho**  
Presidente do Itaú Unibanco

A frente de digitalização dos negócios segue avançando sem deixar a conveniência física. No segundo trimestre deste ano, foram conquistados 4,7 milhões de clientes por meio de canais digitais.

O iti, que evoluiu de carteira digital para uma operação completa de banco 100% digital, atingiu 7,8 milhões de clientes em junho. Foram conquistados mais de 2,6 milhões de clientes entre abril e junho deste ano, dos quais 90% são não correntistas.

Esses são dados que corroboram o projeto iVarejo 2030, que transforma a experiência do cliente, ao integrar suas interações físicas e digitais. O projeto tem como um de seus

objetivos de longo prazo quadruplicar as vendas digitais do banco, e responder por 50% das receitas até 2025.

A carteira de crédito total<sup>1</sup>, por sua vez, cresceu 12,0% ante o segundo trimestre de 2020, atingindo R\$ 909,1 bilhões em junho de 2021. O avanço reflete o desempenho das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, que avançaram 22,2% e 23,4%, respectivamente, no mesmo período.

Na carteira de pessoas física, além da expansão do crédito imobiliário (44,4%) e financiamento de veículos (32,3%), merecem destaque o crescimento do crédito consignado (17,3%) e cartão crédito (21,2%), quando comparado ao segundo trimestre de 2020, em decorrência da retomada econômica e consequente redução do isolamento social.

(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados.

*“Consolidamos em junho a trajetória de recuperação iniciada no primeiro trimestre deste ano. Tivemos resultados positivos na margem com clientes e em serviços reforçando a boa performance do banco em linha com a recuperação da economia. Os indicadores de atraso em patamares bastante baixos demonstram a boa qualidade de nossa carteira. Importante destacar os resultados do programa de eficiência que possibilitaram que nossas operações no Brasil atingissem um índice de eficiência de 42,2% - um dos menores indicadores dos últimos anos.”*

**Alexsandro Broedel**  
CFO do Itaú Unibanco

O custo do crédito, que inclui a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) totalizou R\$ 4,7 bilhões no segundo trimestre, uma redução de 39,6% quando comparado ao mesmo trimestre do ano passado, devido ao maior provisionamento feito no primeiro semestre de 2020, como consequência da alteração do cenário macroeconômico. Entre abril e junho deste ano, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$4,8 bilhões, 36,1% menor do que a observada no segundo trimestre de 2020.

O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias atingiu 2,3%, redução de 0,4 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o que mostra que a estratégia de renunciar receitas no curto prazo para apoiar os clientes e a sociedade como um todo no período mais crítico da crise foi acertada.

Com o reaquecimento da atividade econômica e a maior atividade do mercado de capitais, as receitas de serviços e seguros cresceram 14,4% frente ao segundo trimestre de 2020, impulsionadas pelo aumento de negócios do banco de investimentos em ofertas públicas, expansão das receitas com cartão de crédito e débito, tanto em emissão quanto em adquirência, e maiores ganhos com taxa de performance em administração de fundos.

As despesas não decorrentes de juros alcançaram R\$ 12,6 bilhões no segundo trimestre de 2021, aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior, refletindo, essencialmente os aumentos nas despesas de pessoal, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução em despesas administrativas, principalmente marketing e serviços de terceiros. Nesse sentido, o índice de eficiência do Brasil melhorou 2,6 pontos percentuais em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo ganhos de produtividade por meio do contínuo investimento em tecnologia.

Como parte da agenda de impacto positivo, é válido destacar que o Itaú Unibanco firmou o compromisso de destinar R\$ 400 bilhões até 2025 para iniciativas de negócio que promovam uma economia sustentável e cada vez mais verde e inclusiva. Até o momento, 31% da meta foi atingida.

Mais informações sobre os resultados estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: [www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores).

**Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco**  
[imprensa@itaunibanco.com.br](mailto:imprensa@itaunibanco.com.br)